

PROJETO

**VIRAVIDA**



SEMINÁRIO NACIONAL

**Exploração Sexual  
de Crianças e Adolescentes:  
Novas Estratégias de  
Enfrentamento**



SEMINÁRIO NACIONAL  
**Exploração Sexual  
de Crianças e Adolescentes:  
Novas Estratégias de  
Enfrentamento**

Publicação do Conselho Nacional do Sesi, editada para compartilhar com você, leitor, o conhecimento produzido durante o evento, realizado nos dias 20 e 21 de maio de 2010, em Brasília.

*Presidente do Conselho do Sesi*  
**Jair Meneguelli**

*Coordenação Editorial*  
**Informe Comunicação**

*Edição*  
**Luci Ribeiro e Jair Barbosa Jr.**

*Redação*  
**Regina Xeyla e Fernando Bandeira**

*Identidade visual*  
**Agência Agnelo Pacheco**

*Projeto Gráfico*  
**Chica Magalhães**



- 4      CARTA AOS QUE AJUDAM A  
FORTALECER A CIDADANIA**
- 6      PARTICIPAÇÃO**
- 10     COMBATER A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES É DESAFIO DE TODOS**
- 16     VIRA VIDA: EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO  
GARANTEM VIRADA NA VIDA DE JOVENS**
- 22     SETOR PRIVADO ENTRA NA LUTA  
CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL**
- 28     GESTORES PÚBLICOS INVESTEM EM DENÚNCIA,  
INFORMAÇÃO E NO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**
- 30     NOTAS**

# CARTA AOS QUE AJUDAM A FORTALECER A CIDADANIA

Agradeço a todos os que estiveram conosco no seminário sobre novas estratégias de enfrentamento à exploração sexual de jovens e adolescentes em nosso País, aqui em Brasília. Obrigado aos nossos parceiros do Sistema “S”, às coordenadoras, professoras e psicólogas. Quero agradecer especialmente aos jovens que integram o Projeto ViraVida. Vocês já são vencedores pelo fato de terem aceitado o desafio de mudar a própria vida. Não fosse a coragem e a perseverança de vocês, provavelmente nada disso teria acontecido.

Também quero agradecer aos nossos parceiros das redes de enfrentamento, das empresas públicas e privadas e todos que, embora quisessem, não puderam compartilhar esse momento conosco. Muito obrigado!

Ao longo de dois dias, ouvimos autoridades, especialistas e estudiosos que nos apresentaram informações sobre a gravidade desse problema no Brasil. E nós, do Projeto ViraVida, nos juntamos a esse coletivo para que o combate seja cada vez mais efetivo. Queremos que o Projeto envolva toda a sociedade. Queremos espalhar banners, camisetas, cartazes em aeroportos, portos, rodoviárias, hotéis, bares, enfim, chamar a atenção da sociedade e convocá-la para essa luta. Uma luta que só será vencida se todas e todos se unirem para oferecer opções concretas a jovens vítimas de exploração sexual.

Queremos ajudar a consolidar toda uma rede social de enfrentamento à exploração sexual infanto-juvenil, trazendo empresários para se integrar ao ViraVida, e fazendo a ligação de iniciativas, muitas delas isoladas, com a possibilidade de empregabilidade desses jovens.

Também estamos fechando o cerco no exterior. Com a ajuda de centrais sindicais europeias – já conversamos com as da Espanha e de Portugal e estamos agendando, para breve, encontros





**“Todos nós somos responsáveis por um futuro melhor para nossos jovens. Vamos juntos construí-lo!”**

com outras centrais sindicais – vamos desenvolver campanhas de sensibilização dos trabalhadores europeus para que não venham praticar o turismo sexual em nosso País. Ainda este mês, vou participar da Assembleia Anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, onde faremos contatos com centrais sindicais francesas e italianas. Nós vamos dizer a eles: “Não queremos e não precisamos do dinheiro do turismo sexual. Queremos, sim, que venham conhecer as belezas e a riqueza de nossa terra. Para isso, serão sempre bem-vindos”.

Mais do que agradecer, quero – com esta publicação – compartilhar com vocês todo o conhecimento que nos foi oferecido ao longo dos dois dias de seminário. Foi para mim e, acredito, para todos os que tiveram o privilégio de participar, um momento de aprendizado e reflexão. Mas gostaria de reafirmar minha fé nesses jovens. Sei que, se dependesse deles, esse problema já estaria solucionado. O que eles querem é uma oportunidade porque têm coragem, inteligência e talento. Só precisam de uma mão estendida. E nós estamos estendendo várias mãos para ajudar a todas e todos a reconstruir suas vidas, uma vida em que haja direito ao amor, à felicidade, ao crescimento e à dignidade.

**JAIR MENEGUELLI**

*Conselho Nacional do Sesi*

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

## PARTICIPAÇÃO



A presença de autoridades do governo e da sociedade civil organizada enriqueceu os debates do Seminário Nacional “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: novas estratégias de enfrentamento”, realizado em Brasília, nos dias 20 e 21 de maio. Promovido pelo Conselho Nacional do Sesi e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o evento foi durante dois dias o ponto de encontro de autoridades, especialistas e estudiosos do tema. A seguir, alguns depoimentos:

*O Projeto ViraVida se soma a um esforço, que nós, gestores públicos, temos feito para quitar uma dívida com nossos jovens. A construção de um país justo, democrático e soberano passa pela temática do jovem como política pública de Estado.*

**BETO CURY**

*Secretário nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República*

*O Projeto ViraVida é ousado. Ele promove uma verdadeira revolução na vida de jovens e adolescentes, a partir da educação e formação profissional.*

**ROGÉRIO SOTTILI**

*Secretário-adjunto da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*

*Essas metodologias oferecem apoio educacional e psicossocial aos jovens, e aos seus familiares, criando dessa forma um ambiente favorável para a formação de cidadãos.*

**PAULO AFONSO**

*Primeiro secretário da Confederação Nacional da Indústria - CNI*

*O ViraVida fortalece o trabalho que já vem sendo feito pelo governo federal e pela sociedade civil.*

**MALU MOURA**

*Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda)*

*A OIT ratifica seu apoio ao Projeto ViraVida. Também nos colocamos à disposição para o trabalho de disseminação internacional do Projeto.*

**LAÍS ABRAMO**

*Representante da OIT no Brasil*

*Eventos assim são importantes, pois ajudam a produzir mais conhecimento e vontade política para que se enfrente o problema. Temos de gerar oportunidades e pensar como as crianças podem aproveitá-las.*

**PAULO OKAMOTTO**

*Presidente do Sebrae*

”

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



### **MESA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO NACIONAL:**

Estela Scandola, representante do Cômite Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes; Laís Abramo, Diretora da Organização Internacional do Trabalho; Luiz Roberto de Souza Cury, Secretário Nacional da Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República; Rogério Sottilli, Secretario-Adjunto da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do Sesi; Rômulo Paes, Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Paulo Afonso Ferreira, Primeiro Secretário da Confederação Nacional das Indústrias e Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Goiás; Leonardo Soares de Oliveira, Diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho; Malu Moura do Conselho Nacional Dos Direitos da Criança e do Adolescente e, por último, Edilson Baldez das Neves, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão.



**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



# **COMBATER A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É DESAFIO DE TODA A SOCIEDADE**

O combate à exploração sexual de jovens e adolescentes no Brasil tem esbarrado em uma série de questões como impunidade, falta de informações precisas e atualizadas sobre o problema, limitação da legislação brasileira com relação aos crimes sexuais. E principalmente na – ainda – grande tolerância que a sociedade tem com essa situação.

O fato é que a exploração sexual é uma triste realidade presente nas quatro regiões do País. Dados do Disque Denúncia, o Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos comprovam essa informação. De maio de 2003, quando foi criado, até abril de 2010, o serviço recebeu 123.322 denúncias, vindas de vários estados. A Região Centro-Oeste ficou em primeiro lugar em número de denúncias, seguida do Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. Grande parte das ligações foi para denunciar violência física e psicológica e violência sexual, sendo a maioria das vítimas do sexo feminino.

O Conselho Nacional do Sesi e a Secretaria de Direito Humanos aproveitaram a semana do 'Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes', 18 de maio, para discutir o tema e soluções para o problema. As duas instituições realizaram nos dias 20 e 21 de maio o Seminário Nacional "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: novas estratégias de enfrentamento". O evento ocorreu no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

O seminário reuniu autoridades, imprensa e representantes da sociedade civil. O evento contribuiu para identificar e, também, aproximar as iniciativas de combate à exploração sexual de crianças e jovens existentes hoje no País. Foram dois dias marcados por emoção e ricas apresentações envolvendo mais de 200 pessoas, entre especialistas, gestores e formuladores de políticas públicas da área da infância e da juventude do governo federal, estados e



#### **MESA DE ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO NACIONAL**

**Jair Meneguelli**, presidente do Conselho Nacional do Sesi; **Marisa Letícia Lula da Silva**, primeira dama; **Alexandre Padilha**, ministro-chefe da secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República; e **Paulo Okamoto**, presidente do Sebrae.

municípios, do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sebrae, SESCOOP, Sest/Senat), técnicos do Programa ViraVida, representantes de organismos internacionais, da sociedade civil e empresas privadas.

Na ocasião foram apresentados o histórico e os primeiros resultados do Projeto ViraVida, criado em 2008 pelo Conselho Nacional do Sesi para inserir social e profissionalmente jovens vítimas da exploração sexual. A madrinha do projeto, a primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva, prestigiou o encerramento do seminário.

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



Marisa Letícia, Jair Meneguelli e jovens  
atendidos pelo Projeto ViraVida, Brasília (DF)





**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

## EXPORTANDO SOLUÇÕES

Muito emocionado após a exibição do vídeo sobre o Projeto ViraVida, o presidente do Conselho Nacional do Sesi, Jair Meneguelli, idealizador do projeto, agradeceu o apoio de todos os parceiros presentes. Ao final de seu discurso, Meneguelli foi muito aplaudido ao anunciar que a Espanha pediu o apoio do Brasil para implantar o Projeto ViraVida no país. “Iremos com certeza difundir essa solução”. Ele agradeceu especialmente aos adolescentes e jovens de todo o País atendidos pelo Projeto, representados no evento por um grupo de Brasília. O relato de Giovane Roberto dos Santos, um dos jovens presentes na platéia e no vídeo exibido durante a programação, traduz bem o sentido de todo esse trabalho: “Não esperava isso, ter uma casa onde morar. Ter estudo. Quero me formar em Sociologia, ter minha família e, se Deus me permitir, ter dois molequinhos”.

## HOMENAGEM À NEIDE CASTANHA

A representante do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Malu Moura, também emocionou os participantes ao exibir uma apresentação de homenagem à Neide Castanha, ex-secretária executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes que morreu no fim do mês de janeiro deste ano. Reconhecida e premiada, Neide Castanha lutou ativamente pela aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e, entre várias ações, foi responsável pela criação do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), ONG de pesquisa, capacitação e articulação. “O silêncio dos adultos é o maior cúmplice desse crime”, dizia. “As pessoas precisam tomar consciência de que não existe a criança do outro. Toda criança tem de ser protegida”.

Nas páginas seguintes, apresentamos um resumo das palestras realizadas durante o seminário “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: novas estratégias de enfrentamento”.

*“Não esperava isso, ter uma casa onde morar. Ter estudo. Quero me formar em Sociologia, ter minha família e, se Deus me permitir, ter dois molequinhos”*

**GIOVANE ROBERTO DOS SANTOS**



Jair Meneguelli, presidente do Conselho Nacional do Sesi; Marisa Letícia Lula da Silva, primeira dama; Paulo Okamoto, presidente do Sebrae; e Alexandre Padilha, ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

# VIRA VIDA: EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO GARANTEM VIRADA NA VIDA DE JOVENS

O Projeto ViraVida foi um dos destaques da programação do Seminário. Os resultados do Projeto foram apresentados pela professora e pesquisadora do Grupo de Estudo Violes da Universidade de Brasília, Fátima Pinto Leal. Uma iniciativa do Conselho Nacional do Sesi, em parceria com outras entidades do Sistema 'S' e o setor empresarial, o Projeto aposta na inclusão social e profissional como alternativa para tirar jovens da situação de exploração sexual. Os jovens são identificados, sensibilizados e participam de cursos que duram de nove meses a um ano. A seleção dos alunos é feita por intermédio de uma rede social de enfrentamento à exploração sexual. Os jovens passam por formação socioeducativa e capacitação profissional e, na última etapa, são inseridos no mercado formal de trabalho.

Maria José Silva de Andrade, coordenadora do Núcleo de Empregabilidade do ViraVida em Recife, é responsável pela negociação e inserção dos jovens no mercado de trabalho junto ao empresariado de Pernambuco. “Percebemos que precisaríamos fazer um acompanhamento dos jovens na empresa que ele foi empregado, pois tivemos casos de abandono do emprego por falta de adaptação. Hoje tentamos encaminhar o jovem para uma empresa com o perfil dele”, conclui a coordenadora.

Daniele Teotonio, ex-aluna do projeto em Fortaleza, já está no mercado formal. “O curso me proporcionou segurança para que eu fosse para o mercado de trabalho, não evitando o frio na barriga, mas segura do que eu ia fazer”, relata. Segundo ela, todas as noções de ética, de como se comportar, como falar, e a profissional que ela é hoje, tudo isso ela aprendeu no ViraVida. Para Thiago Damaceno, também ex-aluno de Fortaleza, foi ótima a experiência de fazer um curso de capacitação para depois já ser inserido no mercado de trabalho. Atualmente ele trabalha como jovem-aprendiz em uma agência da Caixa Econômica Federal. “Eu sou visto de ou-

tra forma, como uma pessoa educada, ética, com responsabilidade. Antigamente eu não era visto assim”, completa.

Em dois anos de existência, o Projeto ViraVida já atendeu 628 jovens em situação de exploração sexual e possibilitou o acesso ao mercado de trabalho de 43% dos 422 ex-alunos do projeto-piloto em Recife, Fortaleza, Natal e Belém. Hoje o ViraVida já funciona em Salvador, Teresina e Brasília e está em fase de implantação em Campina Grande, João Pessoa, Parnaíba, Foz do Iguaçu e Curitiba.

## PERFIL EMPREENDEDOR

*A inserção profissional dos jovens atendidos pelo Projeto também passa pelo incentivo ao empreendedorismo. Em Fortaleza, com o apoio do Sistema S (Sesi, Sesc, Senai, Sebrae e SESCOOP), um grupo de 21 alunos criou cooperativa de trabalho na área de confecção chamada Cooperativa de Fardamento de Jovens Empresários de Fortaleza. Em Natal, Cristina Pereira do Nascimento, ex-aluna do Projeto, abriu um salão de beleza. “Para mim, tudo isso é um sonho realizado. Uma mudança de vida muito grande”, disse.*

SEMINÁRIO NACIONAL  
**Exploração Sexual de Crianças  
e Adolescentes: novas  
estratégias de enfrentamento**

## PRINCIPAIS RESULTADOS

**628**

jovens e adolescentes atendidos

**181**

jovens inseridos no mercado de trabalho

**158**

jovens participam de processo  
seletivo para ingressar no mercado de trabalho

**227**

estão em sala de aula

## VIRA VIDA PELO PAÍS

✓ Implantado em Recife, Fortaleza, Natal e Belém.

✓ Em desenvolvimento em Salvador, Teresina e Brasília.

✓ Em implantação em Campina Grande,  
João Pessoa, Parnaíba, Foz do Iguaçu e Curitiba.

✓ Futuros estados: Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul,  
Maranhão, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Acre.





Maria Lúcia Leal, professora da Universidade de Brasília/Violes

## DIREITOS VIOLADOS

*Estudos revelam que a exploração sexual infanto-juvenil ocorre acompanhada da violação de outros direitos, todos eles, segundo a Constituição Federal de 1988, essenciais para o desenvolvimento saudável, natural e pleno de crianças e adolescentes. Para a professora Maria Lúcia Leal, pesquisadora do Grupo Violes da Universidade de Brasília, a partir do momento em que há o reconhecimento de direito violado, é necessário começar um processo de resgate de direitos. O Estado, a sociedade e o mercado têm papel fundamental na promoção desses direitos. “Resolvemos olhar para o problema como uma violação de direito, não somente como exploração sexual”, afirmou a pesquisadora durante o seminário nacional.*

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



Alunos atendidos pelo projeto  
ViraVida em Fortaleza (CE)





**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

# SETOR PRIVADO ENTRA NA LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL

Empresas privadas já começaram a fazer sua parte para evitar que crianças e jovens sejam submetidos à situação de exploração sexual. A Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil), por exemplo, trouxe para a Rede de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes um parceiro fundamental: o caminhoneiro. De acordo com a coordenadora do programa, Ana Flora Werneck, essa aproximação se deu a partir do 'Programa na Mão Certa', que visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor em torno do enfrentamento mais eficaz da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Ana conta que, o programa teve início a partir de pesquisa feita com caminhoneiros de todo o País, que identificou que: 60% dos caminhoneiros entrevistados afirmaram ter relações com prostitutas; e 36,8% já saíram ao menos uma vez com crianças e adolescentes. "Mesmo com essas informações, trabalhamos com a percepção do caminhoneiro como um agente de transformação e não como um vilão", afirmou. O Programa 'Na Mão Certa' trabalha com três eixos: Articulação – nessa fase é feita articulação com governos, empresas e organizações da sociedade civil, garantindo cooperação, troca de informações e sinergia; Educação – educar os caminhoneiros para que eles se transformem em agentes de proteção e co-responsáveis pela eliminação do problema; e Prevenção – desenvolver campanhas de prevenção e promover o desenvolvimento das organizações que atendem crianças e adolescentes em situação de risco.

## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Em 2004, o Sest/Senat/CNT lançou seu Programa Permanente de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Nesses cinco anos foram inúmeras ações realizadas e milhares de pessoas conscientizadas e educadas, segundo Norma Avelar, do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem (Sest/Senat). Um dos resultados alcan-

çados no segundo semestre de 2009 pelo programa foi a formação de 130 “Agentes de Transformação Social” - ATS. Os ATS são caminhoneiros voluntários que levam informações aos companheiros de estrada, promovendo reflexões quanto à importância da denúncia e do enfrentamento a essa prática. “O caminhoneiro foi escolhido, em virtude da natureza de suas atividades, tendo maior facilidade de aproximação do público final, que será o próprio trabalhador em transporte, autônomo ou empregado”, explicou.



Norma Avelar, representante do Sest/Senat/CNT

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

## DESCOBRIR TALENTOS

Buscar o talento de meninas que estão em situação de vulnerabilidade. É dessa forma que a Associação Lua Nova, na Paraíba, trabalha. A descoberta de talentos vem alinhada ao foco no mercado e na geração de renda. O trabalho da associação foi apresentado pela coordenadora da Organização Lua Nova, Raquel Barros.



Raquel Barros, representante da Lua Nova



“Buscamos incentivar as meninas a criar seu próprio negócio. São pequenos negócios produtivos e lucrativos. Elas produzem bonecas de pano, trabalhos com pastilhas de vidro reciclável, prestam serviço de bufê, produzem tijolos ecológicos e constroem suas próprias casas. Hoje mais de 60 jovens estão empregadas no setor da Construção Civil e mais de 20 jovens estão trabalhando na produção do tijolo ecológico. “Buscamos respeitar a característica e estilo de vida de cada uma, e fazer com que elas descubram o talento que têm”, afirmou Raquel.



Ana Flora Wernek, coordenadora do Programa Na Mão Certa do Instituto WCF-Brasil

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



Dinâmica em grupo dos alunos  
do ViraVida em Brasília (DF)





**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

## **GESTORES PÚBLICOS INVESTEM EM DENÚNCIA, INFORMAÇÃO E NO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**

Uma das principais atividades da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Presidência da República está relacionada ao combate a todos os tipos de violação de direitos humanos, dentre os quais se destaca a exploração sexual de crianças e adolescentes. Nesse sentido, a Secretaria criou o Disque Denúncia, o Disque 100. De maio de 2003, quando foi criado, até abril de 2010, o serviço recebeu 123.322 denúncias. “O objetivo é receber/acolher denúncias de violência contra crianças e adolescentes, buscando interromper a situação revelada, com medidas de proteção e responsabilização – foco na proteção integral da criança e do adolescente. Sua abrangência é nacional”, explicou Fernanda Reis, da SDH.

### **FORTALECIMENTO FAMILIAR**

Já a Secretaria Nacional de Assistência Social, do Departamento de Proteção Social Especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), tem buscado combater esse mal social por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). De acordo com Juliana Fernandes, do MDS, o SUAS consiste na proteção social básica, que trabalha o fortalecimento das ações preventivas e a capacidade protetiva da família e da comunidade; no acompanhamento psicossocial especializado com foco na família; fortalecimento da articulação em rede; e no acolhimento personalizado e individualizado. Os atendimentos são prestados pelos 1.200 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do País.



## TURISMO E INFÂNCIA

O Ministério do Turismo também está engajado na luta contra a exploração de jovens e crianças, com a criação do Programa Turismo Sustentável e Infância. “Os princípios do programa são desenvolvimento sustentável, responsabilidade social corporativa e os direitos da criança e do adolescente. Para sua execução são realizados seminários, campanhas de comunicação, formação de agentes multiplicadores e projeto de inclusão social”, explicou a coordenadora geral do programa, Elisabeth Bahia.



Elisabeth Bahia, representante do Ministério do Turismo

## DISQUE 100

*De maio de 2003, quando foi criado, até abril de 2010, o serviço recebeu 123.322 denúncias*

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**

## NOTAS

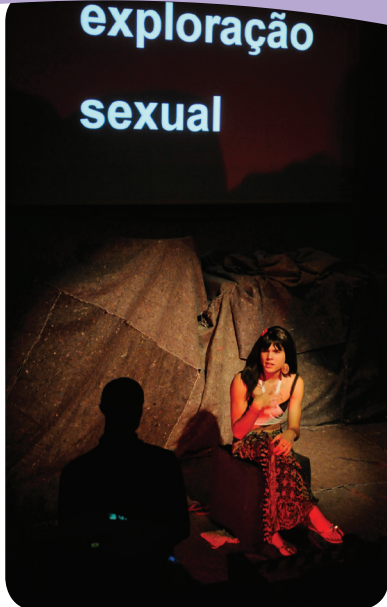
### LIVRO

*Embora seja um projeto jovem, com dois anos de existência, o ViraVida já tem muito o que contar. Prova disso ocorreu durante o Seminário Nacional “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: novas estratégias de enfrentamento”, com o lançamento do livro “ViraVida – uma virada na vida de meninos e meninas do Brasil”, de autoria de Glória Diógenes. Ele conta a história do projeto nesses dois anos de existência, detalhando todos os passos de implementação. O arquivo eletrônico da publicação pode ser acessado no [www.viravida.org.br](http://www.viravida.org.br).*



Jair Meneguelli, presidente do Conselho Nacional do Sesi e Glória Diógenes, autora do livro e professora da Universidade do Ceára, durante a cerimônia de lançamento

## exploração sexual



### PEÇA

*“Trajetória X” é o título da peça teatral apresentada no encerramento do seminário. Trata-se de uma dramatização realizada a partir de um estudo feito pelo Grupo de Pesquisa sobre Violência, Exploração Sexual e Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes (Violes) da Universidade de Brasília. Esse estudo aborda experiências de meninos e meninas vivendo em situação de exploração sexual na rodoviária do Plano Piloto e no Setor Comercial Sul, ambos em Brasília. A adaptação e redação do texto teatral ficou a cargo do professor de teatro Fernando Villar.*

### INFORMAÇÃO

*Todas as palestras e arquivos das apresentações feitas durante o Seminário Nacional “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: novas estratégias de enfrentamento” estão disponibilizados no site **www.viravida.org.br**. O site traz ainda dados sobre o Projeto ViraVida, notícias, fotografias e informações sobre a temática do combate ao abuso e exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens. Acesse!*

*\* **www.viravida.org.br** – o site está sendo reestruturado para se transformar em um hot site na página do Conselho Nacional do Sesi.*

**SEMINÁRIO NACIONAL**  
**Exploração Sexual de Crianças**  
**e Adolescentes: novas**  
**estratégias de enfrentamento**



Secretaria de  
Direitos Humanos

